PLANO DE ATIVIDADES E

ORÇAMENTO 2023

Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES



Leiria |2023

ÍNDICE

I. Nota introdutória 3

II. Atividades a desenvolver no ano de 2023 4

III. Orçamento 13

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres é uma Organização Não Governamental dos Direitos das Mulheres, reconhecida como Instituição de Utilidade Pública e sem fins lucrativos, sediada em Leiria, mas de âmbito nacional.

Constituída em 2001, a Mulher Século XXI visa promover a Igualdade de Género, a Cidadania e a Não Discriminação, bem como prevenir e combater a Violência de Género, em especial, a Violência Doméstica.

De referir que a Associação tem representação em órgãos e redes relevantes, regionais e nacionais, para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, de que falaremos de seguida.

A Associação é responsável pela dinamização e coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, pela Estrutura de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, pelo Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de VD e pela Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica.

Durante o ano de 2023, prevemos dar continuidade ao trabalho inerente às respostas e responsabilidades elencadas anteriormente.

Salientamos que até junho de 2023 e ainda sem novo QCA, (com a prorrogação dos projetos, que terminavam em dezembro 2022), daremos continuidade à dinamização das atividades inerentes aos projetos anteriormente aprovados e em desenvolvimento, tendo em conta as áreas mais relevantes e estratégicas para a Associação e a experiência de projetos anteriores.

II. Atividades a desenvolver no ano de 2023

Para o presente plano, a Mulher Século XXI sistematiza toda a sua atividade em **onze** linhas estratégicas de ação, nomeadamente:

1. *Organização interna e funcionamento*;
2. *Desenvolvimento estratégico*;
3. *Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria*;
4. *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*;
5. *Reativação da Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica;*
6. *RAP – Gabinete Girassol;*
7. *Redes locais e nacionais*;
8. *Formação interna*;
9. *Comunicação externa*;
10. *Informação, sensibilização e formação*;
11. *Outras ações e eventos*.

Em junho de 2023 irão terminar os projetos: Romã – Centro de atendimento e Árvore III – Casa Acolhimento Emergência, e RAP – Gabinete Girassol, que continuam a dar as respostas adequadas ao nível do atendimento, acolhimento e apoio psicológico.

Recordamos que o projeto da RIVVD – Rede Integrada de Intervenção em Violência Doméstica do Distrito de Leiria terminou em dezembro 2022.

1. *Organização interna e funcionamento*

Pretende-se manter o equilíbrio administrativo e financeiro da Associação, garantindo o funcionamento adequado de toda a estrutura e respondendo aos objetivos estratégicos definidos *à priori*.

Prevê-se dar continuidade à realização de:

- Reuniões dos órgãos sociais da Associação, sempre que necessário (presencialmente ou via ZOOM);
- Reuniões da equipa técnica;
- Coordenação das respostas;
- Análise financeira regular

2. *Desenvolvimento estratégico*

A equipa da Mulher Século XXI continuará a trabalhar em novas oportunidades de financiamento, nas quais seja possível enquadrar projetos relevantes para melhorar ou alargar o seu âmbito, por forma a renovar a sustentabilidade operacional e financeira das respostas de Atendimento, Acolhimento e Gabinete Girassol.

Este será um ano de muitos desafios e de preocupações acrescidas, visto que entraremos num novo Quadro Comunitário, em que se desconhecem as verbas destinadas à Igualdade e Violência Doméstica, e se desconhece também quando serão abertas as novas candidaturas.

No que respeita às atividades previstas para o ano de 2023, além de pretendermos dar continuidade a todas as nossas respostas – Atendimento, Acolhimento de Emergência (mulheres e dependentes) e apoio psicológico a Vítimas de Violência Doméstica, incluindo as Crianças e Jovens – através do Gabinete Girassol, temos algumas outras ideias que gostaríamos de ver chegar a bom porto.

Claro que tudo o que estamos a prever, estará bastante dependente da existência ou não de financiamento público.

Terminou em dezembro de 2022 o nosso projeto da RIIVD. Este foi um projeto muito exigente em que se formalizou com 28 entidades uma Rede Integrada de intervenção em Violência Doméstica do Distrito de Leiria, e que teve resultados importantes na comunicação, entreajuda e troca de experiências entre pares e que culminou com a construção conjunta de um Guia de Recursos de violência doméstica do distrito de Leiria, bem como a conceção de um Manual de Práticas e Procedimentos da Rede, validado por um Júri de peritos e que procurará uniformizar e clarificar procedimentos.

Neste mesmo projeto, foi criada uma plataforma colaborativa on-line, perfeitamente articulada e que comunica, reúne regularmente, possibilitando um melhor conhecimento dos

casos, consolidando a eficácia da intervenção e permitindo resultados mais céleres e positivos, motivo pelo qual no final do Projeto se pretende que a mesma continue em funcionamento.

Foi assinado ao abrigo da RIIVDL, entre todas as entidades parceiras, a CIG e a Secretaria de Estado da Igualdade e Migrações, um Protocolo de Territorialização com vista a permitir dar continuidade à Rede (após o fim do projeto) através de um compromisso financeiro por parte dos Municípios do distrito de Leiria. Este é um trabalho a desenvolver durante o ano de 2023.

No que respeita ao projeto Árvore III, iniciado em novembro 2021, com fim previsto em dezembro 2022, foi prolongado por inexistência de aprovação do novo Quadro Comunitário de terminar em junho 2023.

O Projeto Romã, que terminava em 2021, viu o seu prazo prolongado por 1 ano até dezembro 2022, e posteriormente até junho 2023 pelo mesmo motivo (Inexistência de aprovação do Quadro comunitário).

O Gabinete Girassol teve início em outubro de 2021, e fim previsto para dezembro de 2022, tendo sido prorrogado até junho 2023 devido ao mesmo motivo.

Aguardamos com muita expetativa a abertura de novas candidaturas e havendo lugar a espaço para candidaturas a novas linhas de financiamento, a Associação definirá prioridades de atuação, em conformidade com as suas necessidades e conjuntura atual, preparando projetos para submeter a apreciação.

De notar que, nesta data (março 2023), ainda não abriram novas candidaturas e tudo indica que tal só acontecerá entre abril e maio. Assim, não nos é possível adiantar muito neste plano de atividades.

3. *Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria – Romã*

Até junho de 2023, serão mantidos os serviços especializados de apoio às vítimas e seus/suas dependentes no âmbito do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), sob financiamento do POISE-03-4437-FSE-000222:

- Atendimento e prestação de informações e esclarecimentos;
- Intervenção em crise;
- Apoio psicológico;

- Apoio social;
- Aconselhamento jurídico;
- Encaminhamento para outras respostas, quando se justifique.

Antes do encerramento do projeto contamos ter nova candidatura aprovada para execução.

Paralelamente, ao longo do ano, a Associação irá manter esforços no sentido de alargar e reforçar a rede de parceria que compõe o CAVVDDL. Com o objetivo principal de combater a violência doméstica, fomentando a mudança de mentalidades e atitudes, também se prevê, neste âmbito, dar continuidade à realização e à participação da equipa técnica em sessões de esclarecimento e sensibilização da comunidade em geral e/ou de públicos específicos relevantes para a área.

Neste contexto, é de salientar que se mantêm as parcerias com as várias escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, bem como do ensino e formação profissional. Em 2023, a associação manterá a parceria com o Centro de Formação Profissional, Delegação de Leiria do Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P., com quem temos, várias sessões de prevenção da violência em relações de intimidade agendadas. Com esta parceria temos vindo a alargar o nosso público, sensibilizando novas faixas etárias e agentes de vários setores profissionais para a deteção precoce de casos de violência, elaboração da denúncia e prossecução do processo.

Também, no seguimento doe Protocolo com a ESECS vai ser dada continuidade à aceitação e realização de estágios curriculares nesta resposta, provenientes de cursos das áreas sociais, como Psicologia e Serviço Social.

4. *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*

Até junho 2023, as atividades realizadas na Estrutura de Acolhimento de Emergência vão manter-se ao abrigo do projeto Árvore III: POISE_03-4437-FSE-000369. Pretendemos dar continuidade ao acolhimento emergente de mulheres vítimas e dos seus dependentes menores; estabilização emocional da mulher ou do agregado; intervenção em crise; avaliação do risco; definição de plano de segurança individual e por fim, encaminhamento para Casa Abrigo ou outra resposta mais adequada a cada caso.

Em 2023 está prevista mais uma ação de formação interna para a equipa de auxiliares que trabalha diretamente com as vítimas e seus dependentes.

5. *Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340*

Desde 2022 que esta linha de apoio deixou de ser financiada como atividade do Projeto Romã, e tem sido essencialmente o Pró Leiria a apoiar a manutenção da mesma.

Esta Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica, que surgiu de uma candidatura ao BPI Sénior em 2015, é nacional e gratuita e teve inicialmente bastante procura. Depois houve um período de acalmia e de novo um aumento de contatos durante o Covid.

Em 2023, temos a noção que tem de ser levado a cabo um grande trabalho de comunicação no sentido de divulgar esta linha e fazê-la chegar a quem tanto precisa e que provavelmente se encontra em zonas menos urbanas e mais afastadas.

Temos que apostar numa estratégia de comunicação especifica para este publico, que carece de mais análise, divulgando a Linha por exemplo em Farmácias, Juntas de Freguesia, pequenas mercearias e Centros de Saúde.

Só assim será viável a continuação da intervenção prestada na Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica (LAVIVD), o atendimento, acompanhamento e encaminhamento de novos casos.

6. Redes locais e nacionais

A Mulher Século XXI continua a integrar redes de trabalho locais e nacionais relevantes para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica que implicam uma participação cada vez mais ativa por parte da equipa técnica. Pretendemos continuar a dar resposta aos compromissos assumidos anteriormente, bem como aos recentes, cooperando de uma forma critica e construtiva:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria – Representante dos utentes do serviço de justiça.
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social – Coordenação do Grupo de Trabalho da Violência Doméstica;

- Projeto Educativo Municipal;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de vida da Marinha Grande;
- Comité de Acompanhamento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- Conselho Municipal de Segurança de Leiria;
- Conselheira Externa para a Igualdade – Câmara Municipal de Leiria;
- Membro representante do Conselho Consultivo da CIG, na Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município da Nazaré;

7. Formação interna

Reconhecendo o valor da formação e atualização de conhecimentos na qualidade do serviço prestado pela Mulher Século XXI, em 2023, será promovida a participação da equipa técnica em ações de formação relevantes para a nossa área de intervenção, sempre que as mesmas sejam do nosso conhecimento.

Estas ações, algumas novas outras de follow-up incidirão sobre temas como violência sexual, violência no namoro, violência de género, e outros crimes associados ao crime de Violência Doméstica, bem como com Tráfico de Seres Humanos e LGBTI – Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo.

O objetivo de que a maioria, (senão todas), as técnicas da Mulher Século XXI, frequentem no ano de 2023 ações de Formação, demonstra-se fundamental para que as organizações possuam equipas fortes e alinhadas com os objetivos estratégicos. Dotar as nossas colaboradoras de competências específicas e diferenciadoras é um fator essencial para o sucesso da nossa organização.

8. *Comunicação externa*

Em 2023, teremos de melhorar as atividades de comunicação externa:

- Atualização do *website* da Mulher Século XXI;

- Atualização permanente das páginas das redes sociais *facebook* e *instagram* da Associação, valorizando-as como espaço de partilha de informação e canal de comunicação.
- Elaboração e envio de *press releases* para os meios de comunicação locais: Jornal de Leiria, Região de Leiria, Diário de Leiria como tem vindo a acontecer regularmente desde 2019.
- Entrevistas para OCS locais (Diário Leiria, Região de Leiria) e nacionais (TSF, Diário Noticias)
- Presença por convite e em Representação da Mulher Século XXI, em palestras, ações de sensibilização, mesas redondas (etc)

Continuamos a notar um aumento de reconhecimento pelos meios de comunicação social locais, bem como por entidades de outras áreas, o que confirma a eficácia da intervenção da Associação, bem como o aumento exponencial do seu público, notório desde a revitalização virtual a que a associação se dispôs a alcançar.

De acordo com as boas práticas dos órgãos de comunicação social na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica, as nossas informações não podem ser perniciosas e perigosas, têm de respeitar a ética comunicacional, imprescindível quando comunicamos conteúdos tão sensíveis e complexos como são os relacionados com o artigo 152º do CP, que integra a violência doméstica como crime público e autónomo.

Assim, privilegiamos os conteúdos focados na problemática e caso de justiça, no sentido de sensibilizar a comunidade para a desocultação dos casos e da denúncia aos órgãos de polícia criminal.

Resumindo, pretendemos manter a atualização noticiosa através das *newsletters*, bem como da permanente atualização dos conteúdos informativos e dos canais de informação virtual da associação.

9. *Informação, sensibilização e formação*

No que diz respeito a sessões de informação, esclarecimento e sensibilização, bem como a ações de formação, pretende-se continuar a realizar as possíveis, em parceria ou por iniciativa da Mulher Século XXI. O fato de não existir ainda informação sobre o novo QCA, não nos permite para já aprofundar o tema da formação, mas faremos todos os possíveis para melhorar o nosso trabalho.

Desde sessões de sensibilização sobre violência doméstica, violência no namoro e Igualdade de género, em meio escolar para os 2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário, a ações de informação e prevenção sobre violência doméstica, e Violência Conjugal para ensino profissional, já levamos a cabo em 2023 (até março), 29 sessões.

São, portanto, em média, já mais de 45 profissionais de educação e mais de 900 estudantes munidos de informação sobre estas temáticas, sobre como proceder face a situações de violência, como identificar comportamentos de poder e controlo, conseguindo desmitificar os mitos e estereótipos sexistas que perpetuam a violência em relações de intimidade e os comportamentos abusivos.

10. *Outras ações e eventos*

Neste ponto, pretendemos fundamentalmente manter, no mínimo, o que tem vindo a ser concretizado pela Mulher Século XXI:

- Realização de ações/campanhas em dias significativos no âmbito da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, em especial o Dia dos/as Namorados/as, o Dia Internacional da Mulher;
- Laço Azul – abril - Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância
- Manter, no formato possível e com o apoio indispensável da Sistema4, o *ORANGE LEIRIA* no Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro;
- Reforço do reconhecimento público da Mulher Século XXI na comunidade local e nacional;
- Participação e divulgação dos eventos promovidos por entidades parceiras que correspondam à missão e aos valores da Associação;

O ano de 2023, vai ser um ano de grandes desafios, devido ao facto de ainda não estar aprovado o novo Quadro Comunitário. Como foi dito anteriormente, todos os nossos projetos, vão terminar em junho de 2023.

Em situação normal já teríamos novas candidaturas aprovadas, não só para as respostas de Atendimento e de Acolhimento, mas também outras que sabemos ser de extrema importância para a sensibilização sobre estas temáticas.

O facto de até esta data não haver notícia do que se irá passar, deixa-nos algumas preocupações.

Acresce que cada vez mais sentimos a urgência de ter uma atividade lucrativa, que possa ajudar a fazer face a situações pontuais. Pensámos na possibilidade de nos Certificarmos como entidade Formadora e já estamos a analisar a forma de o fazer.

III. ORÇAMENTO PARA 2023

	DESPESAS		
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**		**85.274.25€**
	Trabalhos especializados	8.750.00€	
	Honorários	580.00€	
	Publicidade e Propaganda	1.100.00€	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.950.00€	
	Material de escritório	1.520.00€	
	Comunicações	3.059.00€	
	Encargos Bancários	385.00€	
	Seguros	4.170.00€	
	Energia e Fluidos	4.950.00 €	
	Limpeza e Higiene	850.50€	
	Resposta Acolhimento Emergência	57.959.75€	
	Bolsas de Formação | Subsídio Alimentação	€	
63	**CUSTOS COM PESSOAL**		**170.060.88€**
	Pessoal	141.277.33€	
	Encargos com remunerações	28.783.55€	
68	**OUTROS CUSTOS E PERDAS**		**410.00€**
	Quotas	410,00€	
	TOTAL DE DESPESAS		**255.745.13€**

	PROVEITOS		
75	**SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**		**235.245.13€**
	Girassol	86.346.07€	
	ISS, IP	16.400.00€	
	POISE – Resposta Acolhimento Emergência	47.038.87€	
	POISE – Centro Atendimento às Vítimas	19.250.00€	
	POISE – Projeto Rede	16.315.15€	
	POISE - Formação	38.456.04€	
	CML	11.439.00€	
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**		**20.500.00€**
	Donativos	15.000,00€	
	Consignação 05% Irs	5.500,00€	
	TOTAL DE RECEITAS		**255.745.13€**